



e-ISSN: 2177-8183

AS CONTRIBUIÇÕES DO TRABALHO DA ABORDAGEM TEMÁTICA
NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

*THE CONTRIBUTIONS OF WORK OF THE THEMATIC APPROACH
TO YOUTH AND ADULT EDUCATION*

*LAS CONTRIBUCIONES DE TRABAJO DEL ENFOQUE TEMÁTICO
A LA EDUCACIÓN JUVENIL Y ADULTA*

Priscila Leal

prileal.sm@hotmail.com

Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (FAVENI)
Especialista em Docência Superior e Educação de Jovens e Adultos – EJA
(FAVENI)

Fernanda Centa

fernandagall@gmail.com

Mestre em Ensino de Física (UFSM)
Universidade Federal de Santa Maria

Kelen Kruguer

kelenkruger8@gmail.com

Licenciada em Física (IFFAR)
Universidade Federal de Santa Maria

Liane Much

lianemuch@gmail.com

Mestre em Educação (UFSM)
Universidade Federal de Santa Maria

382

RESUMO

O presente estudo objetivou verificar a importância da Abordagem Temática nas aulas da Educação de Jovens e Adultos na disciplina de Língua Portuguesa com alunos do primeiro ano da etapa do Ensino Médio. Este foi realizado através da aplicação de um módulo didático em uma Escola Estadual pertencente a região de Santana do Livramento – RS. O tema trabalhado foi “Vivências nas Redes Sociais”. A metodologia e organização do módulo didático foi constituído através dos Três Momentos Pedagógicos. Este trabalho, também, visa demonstrar um ensino crítico, não baseado apenas em conceitos. Como resultados obtidos, pode-se concluir que, o trabalho com a Abordagem Temática, desperta nos educandos uma visão crítica da sua realidade, e ainda, o uso da metodologia dos Três Momentos Pedagógicos leva o aluno a tornar-se sujeito ativo na sua aprendizagem.

Palavras-chave: Abordagem Temática. Educação de Jovens e Adultos. Pedagogia.

ABSTRACT

This study aimed to verify the importance of the Thematic Approach in the classes of Youth and Adult Education. In the Portuguese Language subject with first year students of the High School stage. This was accomplished through the application of a didactic module in a State School belonging to the region of Santana do Livramento - RS. The theme was "Experiences in Social Networks". The methodology and organization of the didactic module was constituted through the Three Pedagogical Moments. This work, too, aims to demonstrate a critical teaching, not only based on concepts. As results obtained, it can be concluded that the work with the Thematic Approach awakens in the students a critical view of their reality, and still, the use of the Three Pedagogical Moments methodology leads the student to become an active subject in their learning.

Key-words: Thematic Approach. Youth and Adult Education. Pedagogy.

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo verificar la importancia del Enfoque Temático en las clases de Educación de Jóvenes y Adultos, en la asignatura de Lengua Portuguesa con estudiantes de primer año de la etapa de Secundaria. Esto se logró mediante la aplicación de un módulo didáctico en una escuela estatal perteneciente a la región de Santana do Livramento - RS. El tema fue "Experiencias en redes sociales". La metodología y organización del módulo didáctico se constituyó a través de los Tres Momentos Pedagógicos. Este trabajo también tiene como objetivo demostrar una enseñanza crítica, no solo basada en conceptos. A medida que se obtienen los resultados, se puede concluir que el trabajo con el Enfoque temático despierta en los estudiantes una visión crítica de su realidad, y aún así, el uso de la metodología de los Tres momentos pedagógicos lleva al estudiante a convertirse en un sujeto activo en su aprendizaje.

Palabras clave: Enfoque temático. Educación de jóvenes y adultos. Pedagogía.

INTRODUÇÃO

Atualmente, o que se tem encontrado nas escolas é um ensino tradicional, propedêutico e, muitas vezes, sem sentido para os educandos, podendo assim proporcionar a falta de interesse desses. A escola vem possibilitando aos seus estudantes um ensino distante da sua realidade, com conteúdos que não vinculam o mundo do aluno com o mundo da escola (MUENCHEN, 2006; CENTA, 2015).

Com isso, torna-se necessário discutir um dos maiores desafios do ensino, que é torná-lo atraente e completo de significações para o educando, que forme cidadãos críticos e preparados para atuarem nas mais diversas situações (CENTA, 2015).

Uma das possibilidades de transformar o ensino da língua portuguesa das escolas é o trabalho com temas – fundamentado na Abordagem Temática (MUENCHEN, 2010; DELIZOICOV, ANGOTTI, PERNAMBUCO, 2011).

Tais propostas depararam-se agregadas a concepções progressistas de educação, as quais depositam em prioridade no debate educacional a elaboração de propostas pedagógicas que desejam a construção da cidadania e o exercício de princípios de justiça social aspirando à transformação da sociedade, consideram a prática didática da educação problematizadora e dialógica como uma exigência metodológica e presumem a expressão dos homens perante o mundo (FREIRE, 2013).

Assumindo a flexibilidade curricular, inclusive facultada pelos textos legais, que a EJA (Educação de Jovens e Adultos) proporciona, considerando que nesta modalidade de educação os engessamentos curriculares, reais ou imaginários, são menores, desde abril de 2005. De acordo com o parecer do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica, tratando das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, o CNE/CEB nº11/2000, a flexibilidade curricular da EJA deve significar um momento de aproveitamento das experiências diversas que estes alunos trazem consigo como, por exemplo, os modos pelos quais eles trabalham seus tempos e seu cotidiano.

Os Três Momentos Pedagógicos (3MP) (MUENCHEN, 2010), foram utilizados na construção e implementação de um módulo didático com o tema “Vivências nas Redes Sociais”, para a disciplina de Língua Portuguesa. Este módulo foi aplicado no primeiro ano da EJA, etapa do ensino médio de uma escola pública de Santana do Livramento – RS. Assim apresenta-se o objetivo da

pesquisa: verificar com os educandos os avanços encontrados durante as aulas ministradas na perspectiva da Abordagem Temática utilizando como dinâmica de sala de aula os 3MP.

DESENVOLVIMENTO

O processo de ensino aprendizagem enfrenta inúmeras críticas, devido ao afastamento das situações que constituem o universo do aluno. É necessário que metodologias tradicionais, sejam completadas ou até substituídas, por uma metodologia que leve em conta a participação do aluno na sala de aula. Os Três Momentos Pedagógicos e a perspectiva da Abordagem Temática (AT) (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2011), emergem então, como essa tentativa de inovar.

Os 3MP como ferramenta metodológica são assim caracterizados:

Problematização Inicial (PI): momento inicial onde o professor apresenta situações reais que os alunos vivenciam e eles são desafiados a expor o que pensam sobre o assunto. O educador, com a função coordenadora, irá concentrar-se mais em questionar e problematizar esse conhecimento, fomentando discussões e lançando dúvidas sobre o assunto, do que em responder ou fornecer explicações. Busca-se que o estudante sinta que são necessários novos conhecimentos, que ele não possui, para se obter respostas para a problematização. Na Organização do Conhecimento (OC), são trabalhados os conteúdos necessários para a compreensão dos temas e dos problemas levantados na PI. Os conteúdos são discutidos sempre de forma que o educando possa articular a conceituação científica com o tema gerador. Na Aplicação do Conhecimento (AC), terceiro momento, é abordado sistematicamente o conhecimento incorporado pelo educando e em que são analisadas e interpretadas as situações iniciais que determinaram seu estudo e outras que, embora não estejam diretamente ligadas ao momento inicial, possam ser compreendidas pelo mesmo conhecimento (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2011).

Neste contexto, a abordagem de temas de relevância social, a problematização e abordagem desses temas, de problemas reais, levam o aluno ao processo de tomada de decisão em temas envolvendo seu cotidiano como por exemplo o tema “Vivências nas Redes Sociais”, caracterizados por conflitos de interesses, não limitados a posturas do tipo certo ou errado. Pois, é isso que os três momentos propiciam a discussão o diálogo entre aluno e professor.

Apoiados em Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011) entendem que abordagem temática se constitui numa:

Perspectiva curricular cuja lógica de organização é estruturada com base em temas, com os quais são selecionados os conteúdos de ensino das disciplinas. Nessa abordagem, a conceituação científica da programação é subordinada ao tema. (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2011; p. 189).

Segundo Muenchen (2010); Muenchen e Delizoicov (2012), a Abordagem Temática supera a chamada abordagem conceitual, pois nesta última é dada ênfase apenas ao conceito, enquanto, na primeira, utiliza-se do conceito para a compreensão de algo maior, um tema. Concordando com esses autores, Strieder, Caramello e Gehlen (2012) ressaltam que a “Abordagem Temática vem justamente romper com essa lógica que organiza os currículos escolares tomando como referência os conceitos” (p. 163). E continuam explicitando a semelhança dessa com o descrito nos documentos oficiais:

[...] pensar os currículos das diferentes disciplinas na perspectiva da Abordagem Temática constitui-se um desafio, pois representa uma ruptura com uma lógica já estabelecida a longa data e que é hegemônica no atual sistema de ensino. Uma ruptura semelhante é proposta nos PCN+ (BRASIL, 2002) que estruturam as disciplinas em torno de eixos temáticos. [...] (Strieder, Caramello e Gehlen (2012).

Nesse contexto, a flexibilização curricular da EJA permite um trabalho significativo, um momento de aproveitamento das vivências dos alunos, de acordo com o parecer do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica, tratando das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, o CNE/CEB nº11/2000,

A flexibilidade poderá atender a esta tipificação do tempo mediante módulos, combinações entre ensino presencial e não-presencial e uma sintonia com temas da vida cotidiana dos alunos, a fim de que possam se tornar elementos geradores de um currículo pertinente. (CNE/CEB nº. 11/2000: 59)

O CNE/CEB nº11/2000 dá ênfase particular ao trabalho, seja pela experiência ou pela necessidade emergente de inserção profissional dos alunos. De acordo com esse documento, a busca da alfabetização ou da complementação de estudos participa de um projeto mais amplo de cidadania que propicie inserção profissional e busca da melhoria das condições de vida. Desta forma, o tratamento dos conteúdos curriculares não pode se ausentar da vivência do trabalho e a expectativa de melhoria de vida. Neste sentido, o projeto pedagógico e a preparação dos professores devem considerar, sob a visão da contextualização, o trabalho e seus processos e produtos, desde a mais simples mercadoria até os seus significados na construção da vida coletiva.

METODOLOGIA

O objetivo da pesquisa: verificar com os educandos os avanços encontrados durante as aulas ministradas na perspectiva da Abordagem Temática utilizando como dinâmica de sala de aula os 3MP.

Tendo em vista o objetivo da pesquisa, compreende-se que o método científico adequado para se alcançar o que é proposto é a abordagem qualitativa que consiste em

[...] uma atividade básica da ciência na sua indagação e construção da realidade. É a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e atualiza frente à realidade do mundo. [...] embora seja uma prática teórica, a pesquisa vincula pensamento e ação (MINAYO, 2006, p. 16).

O universo potencial da pesquisa contempla uma Escola Pública de Educação Básica da Rede Municipal do Rio Grande do Sul. As fontes potenciais de informação, classificadas em: sujeitos e espaços. Define-se como: sujeitos: estudantes do primeiro ano do ensino médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA), espaço: as aulas ministradas

Os instrumentos e as técnicas de pesquisa utilizadas para a coleta de informações serão: entrevistas semi-estruturadas, pois obterem-se informações das “falas” registradas de forma gravada dos sujeitos da pesquisa, especificamente, dos alunos da EJA. Gil (1999) afirma que a entrevista semi-estruturada se caracteriza por apresentar um roteiro com perguntas pré-formuladas, organizadas em uma ordem pré-estabelecida e aplicadas igualmente a todos os entrevistados.

Para a análise das informações coletadas, utiliza-se a técnica da categorização temática ou codificação (GIBBS, 2009) a qual está consolidada na perspectiva da Teoria Fundamentada (CHARMAZ, 2009). A teoria fundamentada é baseada no uso de categorias geradas a partir de informações coletadas; a categorização temática inicia-se por uma codificação mais descritiva e próxima dos termos utilizados pelos informantes e passa, em seguida, à categorização

analítica, na qual se procuram formas novas, mais teóricas, para a compreensão das informações coletadas (GIBBS, 2009).

Com isso, na perspectiva dessa pesquisa, na problematização inicial, foram elaboradas duas atividades didáticas baseadas em questões prévias, no qual o educando pode expor suas opiniões e dúvidas sobre a temática “Vivências nas Redes Sociais”. Essas questões prévias tinham como objetivo: identificar *Fake News* e dialogar sobre os textos apresentados, deixando o aluno argumentar, questionar, discutir com toda a turma de alunos. Com isso, os alunos leram e analisaram 2 textos nas redes sociais.

De acordo com Delizicov, Angotti e Pernambuco (2011) no momento da problematização inicial são apresentadas aos alunos questões ou situações do cotidiano que os levem a refletir sobre o assunto a ser estudado. Durante esse momento podem surgir outras questões ou situações e não apenas o tema discutido, trazidos pelos próprios alunos para o enriquecimento das discussões permitindo ao aluno expor seus conhecimentos prévios sobre o assunto.

Na organização do conhecimento foram realizadas atividades didáticas baseadas em reportagens. Na aplicação do conhecimento os alunos elaboraram um texto com as conclusões dos estudos realizados nas pesquisas, resolveram exercícios sobre gêneros escritos, orais e multissemióticos.

No quadro 1 abaixo, encontra-se uma síntese dos tipos de atividades didáticas, habilidades e a prática sugerida, distribuídas na dinâmica dos três momentos pedagógicos. Quadro 1: Atividades Didáticas implementadas segundo a dinâmica dos três momentos pedagógicos;

Momento Pedagógico	Tipo de Atividade	Habilidade	Prática Sugerida
--------------------	-------------------	------------	------------------

Problematização Inicial	Atividade Didática baseada em Textos	1. Investigar a organização e os efeitos de sentido de enunciados nas redes sociais	<ul style="list-style-type: none"> Ler e analisar textos nas redes sociais
Organização do Conhecimento	Atividade Didática baseada em Reportagem	2. Identificar fake news; 3. Analisar criticamente informações disponíveis na internet; 4. Comparar diferentes textos, levando em conta o contexto de sua produção	<ul style="list-style-type: none"> Saber identificar uma notícia verdadeira de uma falsa Conhecer a diversidade de gêneros escritos, orais e multissemióticos Analisar em diferentes textos marcas que evidenciem sua intencionalidade
Aplicação do Conhecimento	Atividade Didática baseada em Textos	5. Sistematizar conhecimentos visando aprofundar reflexões sobre o funcionamento e os efeitos de sentido dos textos	<ul style="list-style-type: none"> Produzir textos com as conclusões dos estudos realizados.

Para que essa pesquisa utilizou uma entrevista semi-estruturada. Neste contexto, foram entrevistados 6 alunos que se propuseram a responde-la. No decorrer nas discussões estes aparecem apenas como “alunos”.

DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

Na problematização inicial, que foi uma atividade didática baseada em questões prévias, o educando pode expor suas opiniões e dúvidas sobre a temática. Como a temática estudada “Vivências nas Redes Sociais” é contemporânea e faz parte da vida dos alunos, emergiram muitas discussões durante a aula, no momento da entrevista quando foi questionado sobre se eles sabiam reconhecer uma *fake news*:

[...] sim, vejo se é uma fonte confiável (fala de aluno)

[...] muitas vezes não sei se é, não sei onde olhar (fala de aluno)

[...] é muita coisa sobre política, nunca sei no que acreditar [...]

Percebe-se que a temática é pouco explorada no ensino, dentro da sala de aula. Após esse momento inicial foi discutido o papel das redes sociais como o *facebook*.

[...] no ano de eleições eu não sabia mais de nada, porque só tinha coisas ruins dos candidatos, eu sempre votei nos mesmos, mas depois de tanta coisa que vi, votei em branco. (fala de aluno);

[...] eu sempre acreditei em tudo que via no facebook, dessas discussões em aula, comecei a cuidar, sabe! (fala de aluno);

No momento da entrevista, muitos alunos como nessas duas falas, mostraram certo grau de ingenuidade quando foi perguntado se eles se questionavam sobre as postagens dos amigos nas redes sócias. Vendo a fala do aluno sobre as eleições, é expressado como essas notícias influenciam até nas escolhas dos governantes do país.

Foi trabalhado em aula, durante a organização do conhecimento, sobre as consequências de quem sofre ou dissemina notícias falsas na internet, com o texto intitulado “Notícias falsas, prejuízos reais: consequências legais para o compartilhamento de fake News¹”. Na entrevista, muitos alunos relataram que não tinham conhecimento de tais consequências, como é expressado nas falas abaixo:

[...] eu nunca imaginei que poderia ter tantos problemas com essas notícias falsas, até as vacinas eram mentira [...]. (fala de aluno).

[...] não vou mais compartilhar qualquer besteira que me aparece, vou começar a cuidar . (fala de aluno).

¹ disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/noticias-falsas-prejuizos-reais-consequencias-legais-para-o-compartilhamento-de-fake-news,b3c2fd5db1068a84321b8b6c517160dexmc11a08.html>

[...]eu mais leio mesmo, não gosto muito de colocar o que eu acho e penso, mais agora que não compartilho nada mesmo, e olha só, temos que ficar atentos, pois minha filha não quer vacinar da gripe, porque leu que a vacina está matando muita gente [...]. (fala de aluno)

O trabalho nessa perspectiva, mostra-se cada vez mais importante dentro da sala de aula, pois como nas falas acima, as notícias falsas podem desencadear problemas de saúde públicas, prejuízos financeiros e consequência civis e criminais.

Ainda, nesse momento da organização do conhecimento, tiveram uma atividade com a diversidade de gêneros escritos, orais e multissemióticos. Também a turma foi dividida em 4 grupos, e foi analisado diferentes textos marcas que evidenciem intencionalidades.

Já na aplicação do conhecimento, terceira fase de desenvolvimento da dinâmica dos três momentos pedagógicos, os alunos individualmente produziram um texto com suas respectivas conclusões sobre as discussões do tema “Vivências nas Redes Sociais”.

Questionado os alunos se eles acharam importante trabalhar um tema como esse em sala de aula, abaixo encontram-se algumas respostas:

[...] olha no momento que estudamos coisas diferentes aprendemos mais, eu trabalho o dia todo, chego aqui cansado, mas nessas aulas eu tive vontade de participar, consegui participar e entender as coisas. (fala de aluno)

[...] eu estou aqui só para terminar o ensino médio, pois preciso trabalhar e exigem estudo né, nas outras matérias, só falam coisas que não tem nada a ver com a vida da gente, essas aulas eu pelo menos me achei, consegui escrever até um texto [...] (fala de aluno)

[...] eu queria que as outras aulas tratassem de coisas do nosso dia a dia. (fala de aluno).

Principalmente no contexto da EJA, as aulas precisam e devem trazer a realidade dos alunos para dentro da sala de aula, pois é uma realidade diferente da etapa do ensino médio regular. Grande parte dos alunos trabalham o dia todo, querem terminar o ensino médio para conseguirem um emprego melhor. As falas acima, ressaltam a importância de contemplar temas cotidianos nas aulas de todas as disciplinas. No momento que o aluno se sente sujeito de sua aprendizagem, ele consegue assimilar os conceitos trabalhados em aula com o mundo fora dos muros da escola, conseguem fazer relações com suas vidas. Aprendem conteúdos, e ainda vão conseguir manifestar-se criticamente diante de diversas situações do seu cotidiano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O assunto tratado neste trabalho, envolvendo um módulo didático a partir um tema com grande relevância social em uma etapa de escolaridade que tem suas características singulares, mostrou o potencial que a Abordagem Temática e a dinâmica dos Três Momentos Pedagógicos tem de problematizar, de levar o aluno a se questionar sobre temas que ele muitas vezes não havia se questionado. O aluno além de aprender conteúdos, sair de dentro da sala de aula para o mundo, torna-se um sujeito capaz de fazer escolhas, ser um ser mais crítico. Enfim, todas as atividades didáticas deste módulo didático tiveram como objetivo discussões, críticas para que o aluno possa utilizar no seu cotidiano.

Apesar dos avanços sinalizados neste trabalho implementações pontuais não se tornam suficientes para que significativas mudanças nas posturas dos alunos ocorram.

Essas perspectivas de ensino podem ser uma possível saída para amenizar os problemas e as limitações que interferem no processo de ensino/aprendizagem. Ainda, além de fazer com que o aluno seja o principal sujeito do processo de ensino/aprendizagem, pode-se: produzir articulações entre os conteúdos programáticos e os temas abordados; superar os principais problemas e limitações do contexto escolar; produzir ações investigativas e problematizações dos temas estudados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AULER, D. **Interações entre ciência - tecnologia - sociedade no contexto da formação de professores de ciências**. Tese. Florianópolis: CED/UFSC, 2002.

CENTA, G. F. **“Arroio Cadena: Cartão Postal de Santa Maria?”: Possibilidades e Desafios em uma Reorientação Curricular na perspectiva da Abordagem Temática**. Santa Maria: PPGEM&EF/CCNE/UFSC, 2015. Dissertação de Mestrado em Educação Matemática e Ensino de Física – Universidade Federal de Santa Maria, 2015.

DELIZOICOV, D. **Concepção problematizadora do ensino de ciências na educação formal**. Dissertação de mestrado. São Paulo: IFUSP/FEUSP, 1982.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P.; PERNAMBUCO, M. M. C. A. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 47. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

CHARMAZ, Kathy. **A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa**. Tradução de Joice Elias Costa. 2009. Porto Alegre/BR: Artmed. (Coleção “Métodos e Pesquisa”). ISBN 978-85-363-1999-5.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed. (Coleção Pesquisa Qualitativa). 2009.

GIL, Antônio C. **Métodos e Técnicas da Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999

Globo Rural - Uso de agrotóxicos oferece riscos à saúde e ao meio ambiente, alerta pesquisa. Disponível em <
<https://www.youtube.com/watch?v=ukgkopXUHnQ> > Acesso em agosto de 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em educação**. 9. ed. São Paulo: Hucitec. 2006. ISBN: 85-271-0181-5.

MUENCHEN, C. **A disseminação dos três momentos pedagógicos: um estudo sobre práticas docentes na região de Santa Maria/RS**. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010, 273p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

MUENCHEN, C. **Configurações curriculares mediante o enfoque CTS: desafios a serem enfrentados na EJA**. Santa Maria: PPGE/CE/UFSM, 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, 2006.

MUENCHEN, C.; DELIZOICOV, D. A construção de um processo didático-pedagógico dialógico: aspectos epistemológicos. **Revista Ensaio**, v. 14, n. 3, p. 199-215. Belo Horizonte, 2012.

STRIEDER, R. B.; CARMELLO, G. W.; GEHLEN, S. T. Abordagem de Temas no Ensino Médio: Compreensões de Professores de Física. **Revista Ensaio**. v. 14, n. 2; p. 153-169, Agosto-Novembro, 2012.

Recebido: 13/12/19

1ª Revisão: 06/04/2020

Aceite final: 28/04/2020